

EM PAUTA TV: O TELEJORNAL UNIVERSITÁRIO LIGANDO A ACADEMIA COM A COMUNIDADE PELOTENSE

**JULIA VILAS BOAS¹; MICHELE NEGRINI²; MARISLEI
RIBEIRO³**

¹Universidade Federal de Pelotas – julia.marquesvb@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – mmnegrini@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas -
marislei.ribeiro@cead.ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Em Pauta TV UFPel foi criado para ser um espaço de prática telejornalística aos alunos do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas. O Em Pauta existe há pouco mais de quatro anos e é veiculado na TV Câmara de Pelotas¹ e nas redes sociais do projeto².

É produzido quinzenalmente, com cerca de vinte minutos de duração, contando com dois blocos de aproximadamente 10 minutos cada. A edição tem, em média, quatro reportagens e um quadro de entrevista. A entrevista sempre é relacionada à pauta de uma reportagem do programa. Porém, com a realidade da pandemia da COVID-19, não foi mais possível realizar o Em Pauta em seu formato tradicional. Desta forma, foram necessárias ressignificações às formas de produção e às dinâmicas de funcionamento.

Este texto tem como objetivos: fazer um relato acerca do processo de reconfiguração do Em Pauta, demonstrar a importância deste projeto para a comunidade pelotense e para o público em geral durante a pandemia e, também, gerar visibilidade para o telejornal. O foco do programa é dar visibilidade para atividades realizadas no âmbito da UFPEL, bem como exaltar a pesquisa realizada pela Universidade e seu impacto na comunidade é próxima à UFPel. Também são realizadas reportagens de utilidade pública, que visam o interesse social, tais como informações sobre eleições, movimentos de protestos da população, reivindicações estudantis e ações de iniciativa pública ou privada, que prezam pelo bem-estar social. Todas as características presentes no caráter editorial do Em Pauta são pensadas no ensino de telejornalismo de forma responsável, tendo como base o que é a notícia (PICCININ, NEGRINI E ROSS, 2018).

2. METODOLOGIA

Para a realização do programa no atual momento, tendo em vista a pandemia da COVID-19 e a segurança dos alunos voluntários, docentes e bolsista participantes do projeto, todas as atividades estão sendo realizadas de forma remota. Em reuniões virtuais semanais, realizadas por meio da plataforma de webconferências da UFPel, toda segunda-feira, às 19h, ocorrem discussões sobre o andamento de reportagens, dúvidas técnicas e construção de cronograma de postagens.

¹ A UFPel possui uma parceria com a Câmara de Vereadores, que dá bases para a veiculação do Em Pauta na TV Câmara.

² Endereço das redes sociais do projeto: facebook.com/empautatvufpel/ e instagram.com/empautaufpel/

O formato do programa também foi modificado em relação ao estilo tradicional. O que antes era um programa quinzenal foi transformado em DROPS, ou seja, uma reportagem de em média quatro minutos, que é postada duas vezes por semana. Para essa postagem ocorrer de forma que não ocorram atrasos, o bolsista do projeto fica responsável por dar auxílio aos demais membros, realizar as postagens no *Facebook* e *Instagram* e entrar em contato com as docentes orientadoras para correções de textos e questões individuais, que possam ocorrer no processo de construção da reportagem. As filmagens e entrevistas são feitas em casa, de forma que não ocorram aglomerações ou exposição ao coronavírus. E alunos voluntários, com mais conhecimento de softwares de edição, dão suporte necessário para a finalização dos vídeos. Todas as alterações não interferiram na perspectiva editorial, manteve-se, então, a proposta de valorizar a universidade e seu impacto social positivo na comunidade e, também, de levantar questões de interesse social.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do que já foi exposto acima em relação ao formato e perspectiva editorial do telejornal. Convém ressaltar que o público alvo que participa e segue o Em Pauta são os alunos, docentes, técnicos-administrativos envolvidos com a UFPel ou com outras instituições educacionais de ensino superior, tais como: FURG (Universidade Federal de Rio Grande) e UCPel (Universidade Católica de Pelotas) e, por fim, a comunidade regional de Pelotas e Capão do Leão. Entretanto, percebe-se um aumento considerável no público de forma orgânica, provindo do engajamento em redes sociais³.

Com as mudanças necessárias para se construir o projeto de forma online e a distância, consequentemente, o movimento nas redes do Em Pauta cresceu, o que resultou em mais alcance. Outro destaque importante quanto ao alcance, são as adaptações feitas para outras redes a chamada para a edição do DROPS vêm se dando por meio da ferramenta de stories, no *Instagram*, e compartilhada no *Facebook*, instigando pessoas que estão nas redes por outros motivos a buscarem a página. Este método de chamada vem funcionando para atrair tanto pessoas que ainda não conhecem o projeto, quanto para lembrar aqueles que já conhecem e acompanham as postagens, sendo importante ressaltar que o público mais atingido por esta ferramenta é o jovem. Também tem sido feito um esforço para alimentar as redes sociais com outros conteúdos, como postagens em pequenos cards⁴. Essas postagens são feitas para o *Instagram* e compartilhadas para o *Facebook* com objetivo de, também, atrair novos seguidores e telespectadores para o projeto. O conteúdo presente nos posts são de caráter informativo.

No geral, é notório que ainda há muito a se conquistar no quesito de visibilidade para o projeto, que tem se desenvolvido e possui potencial para crescimento futuro, tendo em vista o esforço que todos os participantes do projeto Em Pauta TV UFPel depositam para criar um telejornal de qualidade e credibilidade.

4. CONCLUSÕES

³ Na última semana, entre os dias 21 e 29 de setembro, a página obteve alcance orgânico máximo (ou seja, sem impulsionar a publicação com dinheiro) de 1.200 pessoas em uma única reportagem.

⁴ Os cards são imagens com a identidade visual do Em Pauta e que com trazem algumas informações de forma curta e simplificada, podendo conter ilustrações ou não

O projeto de extensão Em Pauta TV é mais que uma prática do telejornalismo para estudantes de jornalismo, é um ponto de encontro entre a comunidade e a universidade, que valoriza o ensino em nível superior gratuito e suas vantagens para a sociedade, dar voz para muitos projetos de alunos, docentes e membros ativos da comunidade pelotense e faz seu papel social como jornal, fator importante no contexto atual, nacional e regional.

Além disso, o projeto também prepara o estudante para a prática consciente do jornalismo televisivo, treinando um olhar crítico sobre a produção de um telejornal e ensinando que embora a pouca estrutura, é importante aliar teoria à prática acadêmica, para uma formação com excelência.

Em suma, o projeto de extensão Em Pauta cumpre com suas demandas sempre inovando e acompanhando as mudanças no meio jornalístico, tecnológico e de tendências dentro da prática de telejornalismo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PICCININ, F; NEGRINI, M; ROOS, R. Telejornalismo universitário e acessibilidade: um caminho em formação. **RuMoRes**, São Paulo, v. 12, p. 313-332, 2018.
- SQUIRRA, Sebastião Carlos de M.. **Aprender telejornalismo: produção e técnica**.2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- TRAMONTINA, Carlos. **Entrevista, a arte e as histórias dos maiores entrevistadores da TV Brasileira**. São Paulo: Globo, 1998.
- WATTS, Harris. **On camera – o curso de produção de filme e vídeo da BBC**. São Paulo. Summus. 1990.
- YORKE, Ivor. **Jornalismo diante das câmeras**. São Paulo: Summus, 1998